

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Meio-Norte
Ministério da Agricultura e Pecuária*

ISSN 0000-0000 / e-ISSN 0000-0000

Eventos Técnicos & Científicos



Agosto, 2024

Anais

IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte

8 a 10 de novembro de 2023
Teresina, PI

Embrapa Meio-Norte
Teresina, PI
2024

Embrapa Meio-Norte

Av. Duque de Caxias, 5.650,
Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01
64008-480, Teresina, PI
www.embrapa.br/meio-norte
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Comitê Local de Publicações

Presidente

Rosa Maria Cardoso Mota de Alcantara

Secretário-executivo

Jeudys Araújo de Oliveira

Membros

*Ligia Maria Rolim Bandeira, Edvaldo
Sagrilo, Orlane da Silva Maia, Luciana
Pereira dos Santos Fernandes, Francisco
José de Seixas Santos, Paulo Henrique
Soares da Silva, João Avelar Magalhães,
Paulo Fernando de Melo Jorge Vieira,
Alexandre Kemenes, Ueliton Messias,
Marcos Emanuel da Costa Veloso e José
Alves da Silva Câmara*

Edição executiva

Ligia Maria Rolim Bandeira

Revisão de texto

Francisco de Assis David da Silva

Normalização bibliográfica

Orlane da Silva Maia (CRB-3/915)

Projeto gráfico

Leandro Sousa Fazio

Diagramação

Jorimá Marques Ferreira

Publicação digital: PDF

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Meio-Norte

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Meio-Norte (9. : 2023 : Teresina, PI).

Anais da IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte / IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, 8 a 10 de novembro de 2023. – Teresina : Embrapa Meio-Norte, 2024.

PDF (92 p.) ; 21 cm x 29,7 cm. – (Eventos técnicos & científicos / Embrapa Meio-Norte ; ISSN ; 001).

1. Pesquisa científica. 2. Iniciação científica. 3. Agricultura. 4. Pecuária. 5. Tecnologia. I. Título. II. Série. III. Embrapa Meio-Norte.

CDD 607 (21. ed.)

Orlane da Silva Maia (CRB-3/915)

© 2024 Embrapa

Constituintes minerais presentes em ingredientes não convencionais para ração de galinhas poedeiras

Larisse das Dores do Nascimento Soares⁽¹⁾, Ana Inácia Vieira da Silva⁽²⁾, Nayron Mikael Costa Silva⁽³⁾, Ruan Luca Mendes Araújo⁽⁴⁾, Luis José Duarte Franca⁽⁵⁾ e Robério dos Santos Sobreira⁽⁵⁾

⁽¹⁾Estudante de Zootecnia/UFPI, bolsista ITI-A/CNPq na Embrapa Meio-Norte, larissessoares@ufpi.edu.br. ⁽²⁾Estudante de Zootecnia/IFCE, estagiária na Embrapa Meio-Norte. ⁽³⁾Estudante de Engenharia Agrônômica/UFPI, estagiário na Embrapa Meio-Norte. ⁽⁴⁾Estudante de Medicina Veterinária/UFPI, bolsista ITI-A/CNPq na Embrapa Meio-Norte. ⁽⁵⁾Analista da Embrapa Meio-Norte, roberio.sobreira@embrapa.br

Resumo – Os minerais contidos nos alimentos fornecidos para aves são fundamentais em todos os processos metabólicos, principalmente no desenvolvimento ósseo, funcionamento metabólico, reprodução, qualidade dos ovos e desenvolvimento dos pintos. Este trabalho objetivou avaliar quantitativamente os minerais presentes em ingredientes não convencionais, a fim de estabelecer indicadores para uso em rações de galinhas poedeiras. Foram analisadas amostras de abóbora, de folhas e talos de guandu, de urucum e a cultivar de capim-elefante BRS Kurumi. Analisaram-se os minerais cálcio (Ca), magnésio (Mg), potássio (K), fósforo (P), ferro (Fe), zinco (Zn) e manganês (Mn), com os espectrofotômetros UV-Vis de absorção atômica. Os resultados foram submetidos à análise descritiva pelo software Statística 12.5. As quantidades mais significativas de minerais apresentadas foram: folhas de guandu com maior concentração de Ca ($10,13 \pm 0,23$ g/kg), seguido do capim Kurumi ($6,13 \pm 0,32$ g/kg) e da abóbora ($3,87 \pm 0,22$ g/kg). A concentração de Mg foi igual no capim BRS Kurumi e nas folhas de guandu ($3,88 \pm 0,17$ e $3,71 \pm 0,13$ g/kg, respectivamente); a concentração de K foi de $55,96 \pm 2,48$ g/kg na abóbora e $35,28 \pm 3,55$ g/kg no capim BRS Kurumi. O P apresentou-se em maior concentração no urucum ($3,51 \pm 0,15$ g/kg) e na abóbora ($3,51 \pm 0,15$ g/kg); o Mn foi mais elevado no capim BRS Kurumi ($40,84 \pm 1,98$ g/kg), no urucum e nas folhas de guandu ($27,15 \pm 2,24$ e $26,38 \pm 1,49$ g/kg, respectivamente). A concentração de Fe foi de $203,13 \pm 30,18$ mg/kg nas folhas de guandu e $92,03 \pm 14,58$ mg/kg no capim BRS Kurumi, enquanto a de Zn foi de $29,40 \pm 5,69$ mg/kg no urucum e $26,07 \pm 6,82$ mg/kg no capim BRS Kurumi. Os talos do guandu apresentaram médias inferiores às das demais amostras em relação a todos os minerais. Com base nas exigências nutricionais para galinhas poedeiras, avalia-se que, entre as amostras analisadas, os talos de guandu não se mostraram adequados à utilização em rações de aves pelo alto teor de fibra e baixa concentração de minerais. Já a abóbora, as folhas de guandu, o urucum e o capim BRS Kurumi apresentaram teores de minerais que podem ajudar a suprir a demanda nutricional diária das aves, desde que respeitados os limites de participação nas misturas, pela correta formulação que considere todos os demais nutrientes do ingrediente, como as fibras e os níveis de PB. É possível concluir que esses ingredientes, com maiores teores de minerais, quando utilizados nas rações de galinhas poedeiras, podem contribuir para o fornecimento de Ca, de P, de K, de Mg, de Mn, de Zn e de Fe, mas não suprem as exigências nutricionais.

Termos para indexação: ingredientes regionais, avicultura, minerais.

Apoio financeiro: Embrapa Meio-Norte, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq.